

Relatório Anual de Gestão 2025

JAIR DA SILVA NEVES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	CAPANEMA
Região de Saúde	Rio Caetés
Área	614,03 Km²
População	74.808 Hab
Densidade Populacional	122 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAPANEMA
Número CNES	6368018
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05149091000145
Endereço	TRAVESSA CEZAR PINHEIRO 297
Email	gabinete.saude@capanema.pa.gov.br
Telefone	34626200

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CLAUDIONOR MOREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JAIR DA SILVA NEVES
E-mail secretário(a)	fmacapcont@gmail.com
Telefone secretário(a)	91981011150

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/07/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AUGUSTO CORRÊA	1091.043	47596	43,62
BONITO	587.497	12998	22,12
BRAGANÇA	2090.234	131679	63,00
CACHOEIRA DO PIRIÁ	2418.277	19578	8,10
CAPANEMA	614.026	74808	121,83
NOVA TIMBOTEUA	489.859	13204	26,95
OURÉM	562.133	18675	33,22
PEIXE-BOI	450.288	8651	19,21
PRIMAVERA	258.598	11332	43,82
QUATIPURU	324.252	11870	36,61
SALINÓPOLIS	217.856	48168	221,10
SANTA LUZIA DO PARÁ	1350.772	21217	15,71
SANTARÉM NOVO	229.507	6348	27,66
SÃO JOÃO DE PIRABAS	701.896	21447	30,56
TRACUATEUA	852.219	30373	35,64
WISEU	4904.138	61970	12,64

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
26/06/2025	24/10/2025	27/02/2026

• Considerações

As informações de identificação do município de Capanema-PA evidenciam sua inserção estratégica na Região de Saúde Rio Caetés, com porte populacional relevante e papel importante na organização da rede regional de atenção à saúde. A estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se devidamente constituída e cadastrada nos sistemas oficiais, ainda que se observem lacunas em algumas bases de dados nacionais, especialmente no que se refere às informações do Fundo Municipal de Saúde e do Conselho de Saúde, as quais dependem de atualização e regularização nos sistemas competentes.

Destaca-se que o município manteve a execução dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS, com o Plano Municipal de Saúde 2022, 2025 aprovado e vigente no período analisado, bem como a regular apresentação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Casa Legislativa, em conformidade com os prazos estabelecidos na legislação.

Ressalta-se que a disponibilidade de algumas informações, especialmente financeiras, está condicionada à alimentação e processamento dos sistemas nacionais, como o SIOPS, podendo sofrer atualizações posteriores sem prejuízo da análise realizada.

De modo geral, as informações apresentadas refletem a organização institucional do sistema municipal de saúde e sua integração aos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação do SUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 do município de Capanema-PA apresenta a consolidação das ações, serviços e resultados alcançados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com o Plano Municipal de Saúde 2022/2025 e a Programação Anual de Saúde 2025.

O documento evidencia o desempenho da gestão municipal na execução das políticas públicas de saúde, contemplando aspectos assistenciais, epidemiológicos, financeiros e organizacionais, subsidiando o processo de monitoramento, avaliação e tomada de decisão.

Destaca-se que as informações apresentadas estão fundamentadas nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, podendo sofrer atualizações posteriores, sem prejuízo da análise realizada.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.345	2.190	4.535
5 a 9 anos	2.634	2.466	5.100
10 a 14 anos	2.772	2.701	5.473
15 a 19 anos	3.047	2.943	5.990
20 a 29 anos	6.226	6.263	12.489
30 a 39 anos	5.976	6.280	12.256
40 a 49 anos	5.445	5.938	11.383
50 a 59 anos	3.889	4.236	8.125
60 a 69 anos	2.564	2.940	5.504
70 a 79 anos	1.460	1.589	3.049
80 anos e mais	622	783	1.405
Total	36.980	38.329	75.309

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CAPANEMA	1.058	977	937	884

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 09/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	354	228	219	212	231
II. Neoplasias (tumores)	151	339	306	309	372
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	83	61	114	101	70
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	40	58	62	86	62
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	85	82	59	74
VI. Doenças do sistema nervoso	23	38	24	21	36
VII. Doenças do olho e anexos	9	16	10	19	16
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	7	3	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	121	224	323	397	424
X. Doenças do aparelho respiratório	134	213	205	172	265
XI. Doenças do aparelho digestivo	230	497	535	437	514
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	39	76	80	104	143
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	32	46	43	56	67

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	170	338	302	325	360
XV. Gravidez parto e puerpério	936	832	828	777	851
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	61	79	75	47	82
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	22	18	27	41	25
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	43	70	82	75	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	632	912	1.012	1.049	1.091
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	88	49	73	70	73
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.204	4.186	4.405	4.360	4.837

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	97	39	24	21
II. Neoplasias (tumores)	50	63	66	65
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	3	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	50	39	46	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	3	6
VI. Doenças do sistema nervoso	7	7	8	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	100	92	116	123
X. Doenças do aparelho respiratório	48	59	47	53
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	17	17	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	6	4	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	9	20	12
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	7	9	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	9	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	79	40	41	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	46	63	42	54
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	538	455	455	445

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 09/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise demográfica do município de Capanema-PA evidencia uma população estimada em 75.309 habitantes em 2025, com leve predominância do sexo feminino e concentração nas faixas etárias economicamente ativas (20 a 49 anos), o que reforça a necessidade de políticas voltadas à saúde do adulto, prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde. Observa-se tendência de redução no número de nascidos vivos ao longo dos anos (2021 a 2024), indicando possível transição demográfica, com impacto direto na

organização das ações materno-infantis e no planejamento da rede de atenção.

No que se refere à morbidade hospitalar, destaca-se aumento progressivo das internações, com predomínio de causas relacionadas a lesões e causas externas, doenças do aparelho digestivo, circulatório e geniturinário, além de significativa demanda associada à gravidez, parto e puerpério. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, especialmente no âmbito da Atenção Básica, bem como da organização da rede de urgência e atenção especializada.

Em relação à mortalidade, observa-se predominância das doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas, caracterizando perfil epidemiológico compatível com a transição epidemiológica. Destaca-se ainda a redução de óbitos por doenças infecciosas ao longo dos anos, indicando avanços nas ações de vigilância e assistência.

De modo geral, os dados apontam para a necessidade de intensificação das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e qualificação do cuidado integral, com foco no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis e redução de causas evitáveis de internação e óbito.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	406.795
Atendimento Individual	87.991
Procedimento	182.539
Atendimento Odontológico	24.880

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	11.602	66.794,40	-	-
03 Procedimentos clinicos	20.411	39.076,86	1.319	2.075.951,62
04 Procedimentos cirurgicos	3.421	57.262,25	1.133	1.024.899,93
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	24	118,80	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	35.458	163.252,31	2.452	3.100.851,55

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	19.687	86.991,16
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Acoes de promocao e prevencao em saude	64.521	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	275.295	1.925.042,18	-	-
03 Procedimentos clinicos	410.651	2.776.650,55	1.328	2.092.018,89
04 Procedimentos cirurgicos	4.607	88.639,67	1.725	1.650.377,22
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	802	144.909,12	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	63.303	451.053,45	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	425	72.686,00	-	-
Total	819.604	5.458.980,97	3.053	3.742.396,11

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	12.237	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.466	-
Total	13.703	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 28/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde no município de Capanema-PA, no exercício de 2025, demonstra elevada capacidade operacional da rede municipal, com destaque para a Atenção Básica, que realizou expressivo volume de atendimentos, especialmente visitas domiciliares, procedimentos e atendimentos individuais, evidenciando forte atuação territorial e acompanhamento contínuo da população.

Na atenção ambulatorial especializada e hospitalar, observa-se volume significativo de procedimentos diagnósticos e clínicos, além de produção relevante na área cirúrgica e nas internações hospitalares, refletindo a importância do município como referência regional na Rede de Atenção à Saúde.

A produção de urgência e emergência também se apresenta consistente, com destaque para procedimentos clínicos e cirúrgicos, evidenciando demanda contínua por serviços resolutivos nesse nível de atenção.

No campo da atenção psicossocial, verifica-se produção expressiva de atendimentos, indicando atuação regular dos serviços de saúde mental no território.

As ações de vigilância em saúde demonstram execução compatível com as atividades de promoção, prevenção e diagnóstico, contribuindo para o monitoramento dos agravos.

De modo geral, os dados evidenciam uma rede de saúde ativa e produtiva, com ampla oferta de serviços à população, reforçando o papel do município na garantia do acesso e na organização da assistência no SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	23	23
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
FARMACIA	0	1	2	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	0	7	48	55

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	6	0	6
MUNICIPIO	41	0	0	41
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
Total	48	7	0	55

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município de Capanema-PA apresenta estrutura diversificada e predominantemente municipalizada, composta por 55 estabelecimentos de saúde, com destaque para a Atenção Básica, que conta com 23 Unidades Básicas de Saúde, consolidando-se como principal porta de entrada do sistema.

Observa-se a presença de serviços estratégicos para a organização da Rede de Atenção à Saúde, incluindo hospitais gerais, unidades de urgência e emergência, CAPS, policlínica, serviços de diagnóstico e apoio terapêutico, além de centrais de regulação e unidades de vigilância em saúde, o que evidencia capacidade instalada relevante para atendimento da população local e regional.

A participação do ente estadual em serviços específicos, como hospital, regulação e hemoterapia, demonstra a integração interfederativa no território. Destaca-se também a existência de estabelecimentos privados e filantrópicos complementando a oferta de serviços ao SUS.

Quanto à natureza jurídica, predomina a administração pública municipal, reforçando a responsabilidade direta do município na execução das ações e serviços de saúde.

Ressalta-se que o município não participa de consórcio público de saúde, o que pode representar uma oportunidade futura para ampliação do acesso a serviços especializados e otimização de recursos.

De modo geral, a rede física apresenta-se estruturada, porém com necessidade contínua de qualificação, ampliação e modernização para atender às demandas crescentes da população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	41	5	0	1	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	39	20	213	56
	Intermediados por outra entidade (08)	18	10	10	38	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	6	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	51	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	26	12	39	45	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	1	7	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	24	23	126	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	10	3	3	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	27	22	25	25	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	378	441	460	438	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	16	105	104	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	20	35	38	
	Celetistas (0105)	0	26	25	22	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	14	4	4	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	9	9	10	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	272	210	119	108	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	155	151	167	191	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados referentes aos profissionais de saúde no município de Capanema-PA evidenciam uma força de trabalho diversificada, com predominância de vínculos na administração pública municipal, especialmente por meio de servidores estatutários e empregados públicos, o que contribui para maior estabilidade das equipes e continuidade das ações de saúde.

Observa-se também a utilização de diferentes formas de contratação, incluindo vínculos temporários, autônomos e profissionais intermediados por outras entidades, demonstrando flexibilidade na composição das equipes para atendimento das demandas assistenciais.

Destaca-se quantitativo expressivo de profissionais de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde, fundamentais para o fortalecimento da Atenção Básica e atuação territorial, bem como a presença de profissionais de nível superior, incluindo médicos e enfermeiros, distribuídos nos diversos pontos da rede.

A série histórica indica variações nas formas de contratação, com redução de vínculos temporários na administração pública ao longo dos anos e aumento de vínculos intermediados, o que sinaliza mudanças no modelo de gestão do trabalho em saúde.

De modo geral, a estrutura de recursos humanos mostra-se suficiente para a manutenção dos serviços, porém demanda investimentos contínuos em qualificação profissional, valorização das equipes e fortalecimento de vínculos mais estáveis, visando maior resolutividade e qualidade na assistência prestada.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na Atenção Básica; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenação da atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento da rede da ATENÇÃO BÁSICA	Estabelecimento de saúde da atenção primária existentes	Número	2021	52	100,00	100,00	Percentual		83,83	83,83
Ação Nº 1 - Manutenção das UBS com estrutura adequada de pessoal qualificado de apoio logístico e administrativo, considerando os programas instalados e atividades desenvolvidas pela UBS										
Ação Nº 2 - Reformas e ampliações dos prédios das UBS (De engenharia, hidráulica, elétrica, pintura, jardinagem), conforme planilhas elaboradas pelo Departamento de Engenharia e Arquitetura da PM de Capanema.										
Ação Nº 3 - Manutenção e Implementação das Equipes de Saúde da Família:										
Ação Nº 4 - Qualificar/treinar os profissionais das ESF, para promover ações de Atenção Integral a Saúde, em consonância com a Política de Atenção Básica e Protocolos, visando acolhimento e resolutividade										
Ação Nº 5 - Manter a formação dos profissionais que compõem as ESF										
Ação Nº 6 - Manutenção das UBS com aquisição de equipamentos e mobiliários, considerando os programas instalados e atividades desenvolvidas pela UBS										
2. Promover a melhoria das condições de vida e SAÚDE DA MULHER, mediante a garantia e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	Total de mulher existente	Número	2021	35.400	100,00	100,00	Percentual		93,33	93,33
Ação Nº 1 - Acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade Parâmetro: 85% do total de gestantes										
Ação Nº 2 - Acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno Parâmetro: 15% do total de gestantes (Gestantes: 1.057)										
Ação Nº 3 - Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto										
Ação Nº 4 - Propiciar testes para HIV, sífilis e hepatites durante o pré-natal e no parto Parâmetro: Trimestral + parto Propiciar testes rápido de gravidez na urina Parâmetro: Total de nascidos vivos do ano anterior										
Ação Nº 5 - Garantir suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011										
Ação Nº 6 - Garantir ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011										
Ação Nº 7 - Acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento										
Ação Nº 8 - Implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva										
Ação Nº 9 - Implementação do sistema logístico de transporte sanitário e regulação: Promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais										
Ação Nº 10 - Redução da morbidade materna e mortalidade materna										
Ação Nº 11 - Realizar pelo menos 2 exames citopatológico de colo uterino em mulheres na faixa de 25 a 64 anos de idade										
Ação Nº 12 - Realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção										

Ação Nº 13 - Realizar no mínimo 3 Ultrassonografia pélvica (ginecológica) durante a gestação										
Ação Nº 14 - Realizar no mínimo 3 Ultrassonografias transvaginal durante a gestação										
Ação Nº 15 - Realizar no mínimo 2 Ultrassonografias obstétrica em gestantes de risco habitual. Base de cálculo: 85% do total de gestantes. Gestantes em 2021: 1.057 x 85% = 898) Fator de correção: x 1,05 a.a										
Ação Nº 16 - Realizar no mínimo 2 Ultrassonografias obstétrica em gestantes de alto risco Base de cálculo: 15% do total de gestantes.										
Ação Nº 17 - Realizar no mínimo 3 Ultrassom convencional em gestantes										
Ação Nº 18 - Realizar no mínimo 3 Ultrassom convencional em gestantes de alto risco										
Ação Nº 19 - Mamografia bilateral para rastreamento em mulheres de 50-69 anos Mulheres na faixa: 6.040										
Ação Nº 20 - Aumentar os partos normais (Base do cálculo: Nascidos vivos no ano anterior + 10% = x ζ Portaria SAS/MS nº 650 de 05/10/2011)										
Ação Nº 21 - Acompanhar a tendência de gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos (Base do cálculo: Nascidos vivos no ano anterior + 10% = x ζ Portaria SAS/MS nº 650 de 05/10/2011)										
Ação Nº 22 - Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico										
Ação Nº 23 - Aumentar o número de Gestantes com o primeiro atendimento pre natal										
Ação Nº 24 - Aumentar o número de Gestantes com o 1º atendimento até a 12ª semana de gestação										
Ação Nº 25 - Aumentar o número de Gestantes com exames avaliados até a 20ª semana										
Ação Nº 26 - Aumentar o número de gestante com 6 ou + atendimentos de pré-natal por gestante										
Ação Nº 27 - Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV										
Ação Nº 28 - Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado										
Ação Nº 29 - Aumentar a cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente										
Ação Nº 30 - Realizar 2 Coleta para Biópsia do colo uterino durante e após a gravidez										
3. Promover ações estratégia para a promoção da SAÚDE INFANTIL, visando o crescimento saudável e redução da mortalidade infantil e fetal.	Total de nascidos vivos	Número	2021	727	100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Promover ações estratégia para a promoção da SAÚDE INFANTIL, visando o crescimento saudável e redução da mortalidade infantil e fetal Total de nascidos vivos: 1.057										
Ação Nº 2 - Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano										
Ação Nº 3 - Reduzir a mortalidade infantil/fetal										
Ação Nº 4 - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.										
Ação Nº 5 - Consulta enfermagem para RN >2500 g Parâmetro: 92% da população alvo = 907 3 consultas/ano										
Ação Nº 6 - Manter atualizada a vacinação de menores de 2 anos de idade, com as vacinas: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)										
Ação Nº 7 - Visita domiciliar ao RN na primeira semana de vida Parâmetro: 1 visita										
Ação Nº 8 - Consulta médica para RN >2500 g Parâmetro: 92% da população alvo = 907 3 consultas/ano										
Ação Nº 9 - Consulta médica para RN <2500 g Parâmetro: 8% da população alvo) = 2 7 consultas/ano										
Ação Nº 10 - Consulta enfermagem para RN <2500 g Parâmetro: 8% da população alvo) = 2 7 consultas/ano										
Ação Nº 11 - Consulta odontológica Parâmetro: 2 consultas/ano, a partir do 1º dente e aos 12 meses										
Ação Nº 12 - Realizar Teste do olhinho a todos os RN										
Ação Nº 13 - Realizar Atividade educativa em grupo nas unidades básicas de saúde para mães de crianças menores de 1 ano Parâmetro: 2 a.e./população coberta/ano										
Ação Nº 14 - Realizar Teste do pezinho a todos os RN										
Ação Nº 15 - Realizar Teste da orelhinha a todos os RN										
4. Promoção, Proteção e Recuperação da SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM	Número de pessoas na faixa etária de 10 a 24 anos	Número	2021	17.609	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ações de Orientar adolescentes e jovens do risco de usos de álcool, tabaco, inalantes, cocaína, crack e outros tipos de drogas ilícitas										
Ação Nº 2 - Integrar a família e/ou responsável do adolescente no processo de desenvolvimento das ações programática										
Ação Nº 3 - Incentivar as boas práticas de exercícios físicos, alimentares, intelectuais, culturais e religiosas										
Ação Nº 4 - Incentivar a prevenção de agravos negligenciados: Mental, físico, social										
Ação Nº 5 - Garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei										
Ação Nº 6 - Garantir o acesso a saúde sexual e reprodutiva										
5. Garantir atenção integral A SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇA CRÔNICA	Número de pessoas na faixa etária de 60 a 80 anos/ou+	Número	2021	7.909	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)										
Ação Nº 2 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)										
Ação Nº 3 - Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus										
Ação Nº 4 - Implementar as ações de Controle de câncer										
Ação Nº 5 - Implementar as ações de Controle de doenças do aparelho circulatório										
Ação Nº 6 - Implementar as ações de Controle de doenças do aparelho respiratório										
Ação Nº 7 - Acompanhar Lesões, envenenamento e outras causas externa										
6. Promoção da equidade em saúde e orientado pelos princípios e diretrizes da integralidade, equidade, universalidade e participação social, DA POPULAÇÃO AUTO DECLARADA NEGRA	População negra existente	Número	2021	2.540	100,00	100,00	Percentual		85,71	85,71
Ação Nº 1 - Tratar portadores de anemia falciforme										
Ação Nº 2 - Tratar portadores de Diabetes mellitus										
Ação Nº 3 - Tratar portadores de Hipertensão arterial										
Ação Nº 4 - Inclusão dos temas Racismo e Saúde da População Negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde e no exercício do controle social na saúde										
Ação Nº 5 - Redução da mortalidade materna de mulheres negras, em idade fértil										
Ação Nº 6 - Redução da mortalidade materna de mulheres negras										
Ação Nº 7 - Redução da mortalidade de homens negros										
7. Implementar a SAÚDE DO HOMEM, priorizando a atenção primária	População masculina	Número	2021	34.031	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do calendário (agendamento) nas equipe da EPS ao atendimento da saúde do homem										
Ação Nº 2 - Capacitar 100% dos profissionais da rede de APS, para implanta da política nacional da saúde do homem										
Ação Nº 3 - Manter a atualização dos dados da população masculina de 20 a 59 anos no sistema de informação SISAB-e SUS										
Ação Nº 4 - Oferecer assistência em saúde sexual reprodutiva no âmbito da atenção integral à saúde do homem de 20 a 59 (fator de correção: x 1,05)										
Ação Nº 5 - Aquisição de insumos básicos para o atendimento da população masculina										
Ação Nº 6 - Realização de palestras em grupo voltada para a população masculina										
8. Implantação do Programa ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Programa Alimentação e Nutrição implantado	Número	2021	0	1	Não programada	Número			
9. Implementação das equipes do NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	NASF existentes	Número	2021	4	100,00	Não programada	Percentual			

OBJETIVO Nº 1.2 - Ajudar a resolver os problemas de saúde dos pacientes de maneira mais rápida para ampliar o cuidado realizado na Atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganização, reaparelhamento e manutenção do programa TELESSAÚDE	Programa TELESSAÚDE implantado	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		0	0

Ação Nº 1 - Conectar pacientes e profissionais de saúde ao mesmo tempo que coleta informações, analisa riscos e classifica o potencial de gravidade dos pacientes

Ação Nº 2 - Aumentar a capacidade de atendimento dos médicos e enfermeiros com a ajuda da inteligência artificial.

Ação Nº 3 - Manutenção/aprimoramento da sala de telemedicina

Ação Nº 4 - Implantação do sistema integrado de telemedicina e Telesaude - STT

Ação Nº 5 - Aprimorar os Serviço Tele consultoria, por equipes multifuncionais, objetivando ajudar a resolver os problemas de saúde dos pacientes de maneira mais rápida para ampliar o cuidado realizado na Atenção básica

OBJETIVO Nº 1.3 - Constituir estratégia para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção do Programa Saúde na Escola - PSE	Programa Saúde na Escola existentes	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar o Plano de ação de obesidade infantil

Ação Nº 2 - Implementação das estratégias do *¿Crescer Saudável¿*, com ações visando contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil para as crianças matriculadas na Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental I

Ação Nº 3 - Ações de saúde e de educação, com a participação da comunidade escolar

OBJETIVO Nº 1.4 - Desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganização das ações e serviços de SAÚDE BUCAL no âmbito da Atenção Básica, com enfoque preventivo-reparador	Cobertura da SAÚDE BUCAL no âmbito da Atenção Básica	Percentual	2021	86,76	100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00

Ação Nº 1 - Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes básicas de saúde bucal

Ação Nº 2 - Implantação de 4 ESB, sendo duas na zona urbana e duas na zona rural

Ação Nº 3 - Cobertura de primeira consulta odontológica programática, com finalidade de diagnóstico (Parâmetro: 30% s/população: 69.431 ¿ Port. 1.631/2015

Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada, visando a prevenção de doenças bucais, mais especificamente cárie dentária e doença periodontal

Ação Nº 5 - Fazer visitas, pelos menos duas vezes no ano nas escolas, e supervisionar a saúde bucal dos alunos, fazer palestras educativas em saúde bucal

Ação Nº 6 - Procedimentos odontológicos básicos individuais (Parâmetros: 1,5 procedimentos/hab/ano, portaria MS 1.631/2015)Procedimentos odontológicos especializados (Parâmetros: 0,05 procedimentos/hab/ano, portaria MS 1.631/2015)

Ação Nº 7 - Realizar treinamentos ou cursos aos profissionais das ESB visando seu núcleo de atuação profissional específica

Ação Nº 8 - Reordenar a Atenção de Média Complexidade nos encaminhamentos ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Ação Nº 9 - Aumentar as Ações coletivas preventivo-educativas (Parâmetros: 4 procedimentos/hab/ano, portaria MS 1.631/2015

Ação Nº 10 - Qualificar/treinar os profissionais das ESB, para promover ações de Atenção Integral a Saúde, em consonância com a Política de Atenção Básica e Protocolos, visando acolhimento e resolutividade										
2. Reorganização, reaparelhamento e manutenção do CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLOGICAS	Centro De Especialidade Odontológicas existente	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Centro de Especialidades odontológica (Estrutura administrativa, aquisição de materiais de consumo, de escritório, aquisição de mobiliários, de equipamentos, de higiene e limpeza)										
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca										
Ação Nº 3 - Realizar periodontia especializada										
Ação Nº 4 - Realiza endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais										
Ação Nº 5 - Revitalização, ampliação, reforma e reaparelhamento do CEO										
3. Reorganização, reaparelhamento e manutenção do LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA	Laboratórios Regionais de Prótese Dentária existente	Número	2021	1	576.000,00	144000,00	Moeda		100,00	0,07
Ação Nº 1 - Reorganização, reaparelhamento (Pessoal, materiais e equipamentos) para manutenção do LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA										
Ação Nº 2 - Confeção de prótese dentária total, prótese dentária parcial removível ou prótese coronária/intrarradiculares e fixas/adesivas, com produção de 50 a 80 peças por mês										
OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos pra saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o fornecimento de medicamentos básicos/ essenciais e da atenção especializada visando as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população	Estabelecimentos de Saúde existentes	Número	2021	24	100,00	100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Dotar a rede básica minimamente de sua capacidade com profissionais farmacêuticos no exercício da função nas farmácias de dispensação e na assistência farmacêutica										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da AF para operacionalizar o sistema HORU, em parceria com a SESPA										
Ação Nº 3 - Elaborar relação de medicamentos (Básicos, Saúde Mental, Programa DST/AIDS, emergência e Urgência) eficazes e seguros, imprescindíveis ao atendimento das necessidades da população, tendo como base as doenças prevalentes, com a finalidade de garantir uma terapêutica medicamentosa de qualidade.										
Ação Nº 4 - Formação da „Comissão de Farmácia e Terapêutica“, visando a seleção/padronização de medicamentos essenciais à assistência farmacêutica municipal										
Ação Nº 5 - Garantir o fornecimento de medicamentos básicos/ essenciais e da atenção especializada visando as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população										
Ação Nº 6 - Garantir medicamentos injetáveis para diabetes (insulinas NPH e Regular)										
Ação Nº 7 - Garantir anticoncepcionais e insumos para contracepção										
Ação Nº 8 - Implantação e aparelhamento da Central de Abastecimento Farmacêutica										
Ação Nº 9 - Implantação do sistema HORUS na CAF										
Ação Nº 10 - Expansão do sistema HORUS aos estabelecimentos de saúde da AB										
OBJETIVO Nº 1.6 - Contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar os Polos de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados, Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde	Polos existentes	Número	2021	2	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Dotar os Polos de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados, Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral

Ação Nº 2 - Referenciar-se como um programa de promoção da saúde, prevenção e atenção das doenças crônicas não transmissíveis

Ação Nº 3 - Ampliar o acesso da população às políticas públicas de promoção da saúde

Ação Nº 4 - Aumentar o nível de atividade física da população

OBJETIVO Nº 1.7 - Contribuição para a promoção da cidadania e da inclusão da população LGBT por meio da articulação com as diversas políticas sociais, de educação, trabalho, segurança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Política Municipal de Saúde Integral LGBT	Política Municipal de Saúde Integral LGBT implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00

Ação Nº 1 - Apoiar a participação social de movimentos sociais organizados da população LGBT nos Conselhos Municipais de Saúde, nas Conferências de Saúde e em todos os processos participativos.

Ação Nº 2 - Implantar práticas educativas na rede de serviço do SUS para melhorar a visibilidade e o respeito a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais;

Ação Nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população LGBT no Município;

Ação Nº 4 - Promover a inclusão da Política de Saúde Integral LGBT no PPA setorial, em consonância com as realidades, demandas e necessidades locais;

Ação Nº 5 - Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de gestão e do impacto da implementação desta Política de Saúde Integral LGBT;

Ação Nº 6 - Incluir conteúdos relacionados à saúde da população LGBT, com recortes étnico-racial e territorial, no material didático usado nos processos de educação permanente para trabalhadores de saúde;

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o Sistema Municipal com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento da Vigilância epidemiológica	Ações realizadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Profilaxia visando prevenir e evitar doenças transmitida por animais

Ação Nº 2 - Realizar campanhas de vacinação antirrábicas (Cães e gatos)

Ação Nº 3 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes

Ação Nº 4 - Examinar todos os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação

Ação Nº 5 - Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária

Ação Nº 6 - Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Ação Nº 7 - Fortalecer a oferta do elenco básico de exames para diagnóstico e acompanhamento de tuberculose (Baciloscopia e Raio X)

Ação Nº 8 - Encerrar oportunamente os casos novos de tuberculose no SINAN										
Ação Nº 9 - Reduzir o número absoluto de óbito por dengue										
Ação Nº 10 - Garantir cobertura vacinal da vacina da Gripe para o público alvo definido pelo Ministério da Saúde.										
Ação Nº 11 - Garantir a aplicação da vacina contra COVID 19, conforme calendário do Ministérios da Saúde e resoluções Estadual e local										
Ação Nº 12 - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil										
Ação Nº 13 - Investigar a mortalidade materna										
Ação Nº 14 - Investigar a mortalidade fetal e infantil										
Ação Nº 15 - Realizar levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti										
Ação Nº 16 - Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes, visando reduzir a letalidade dos casos graves de dengue										
Ação Nº 17 - Aumentar a proporção de coleta de amostras clínicas para o diagnóstico do vírus influenza de acordo com o preconizado										
Ação Nº 18 - Garantir a cobertura de testagem para o HIV no pré-natal e parto										
Ação Nº 19 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas										
Ação Nº 20 - Alcançar, pelo menos 75% de coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança: Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)										
Ação Nº 21 - Alcançar, pelo menos 75% de cobertura de vacinais preconizadas pelo PNI										
2. Fortalecimento da Vigilância Sanitária	Ações realizadas	Número	2021	5.575	70,00	25,00	Percentual		100,00	400,00
Ação Nº 1 - Manutenção da coleta de lixo Ambulatorial e Hospitalar										
Ação Nº 2 - Controlar o risco de contaminação do meio ambiente (Solo, água e ar), visando evitar proliferação de doenças										
Ação Nº 3 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.										
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares para controle da dengue										
Ação Nº 5 - Ampliar o % nos grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.										
3. Redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de SAÚDE DO TRABALHADOR, independentemente de seu vínculo empregatício, conforme a Portaria GM/MS n.º 1.823/2012	Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	Número	2021	0	50,00	20,00	Percentual		100,00	500,00
Ação Nº 1 - Detectar o processo saúde/doença do trabalhador que tenha relação direta com seu trabalho, visando elaboração de ações de saúde										
Ação Nº 2 - Garantir a atenção primária em saúde										
Ação Nº 3 - Garantir atenção especializada, incluindo serviços de reabilitação										
Ação Nº 4 - Garantir a atenção pré-hospitalar, de urgência/emergência e hospitalar										
Ação Nº 5 - Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador e VISAT										
Ação Nº 6 - Implantar a Comissão Interna de Prevenção de Acidente e CIPA										
Ação Nº 7 - Reduzir a surdez definitiva ou temporária										
Ação Nº 8 - Reduzir o sofrimento psíquico relacionado ao trabalho										
4. Fortalecimento do CTA	CTA existente	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Centro de Testagem e Aconselhamento										
Ação Nº 2 - Implementação e manutenção das atividades do CTA/SAE										
Ação Nº 3 - Imunização de Grupos Especiais,										
Ação Nº 4 - Serviço De Atenção A DST/HIV/AIDS,										
Ação Nº 5 - Serviços De Atenção Psicossocial										
Ação Nº 6 - Serviço Posto de Coleta de Materiais Biológico										

5. Ampliar os serviços realizados pelo SAE	Procedimentos realizados	Número	2021	791	20,00	5,00	Percentual		100,00	2.000,00
Ação Nº 1 - Implementação e manutenção das atividades do SAE										

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada

OBJETIVO Nº 3.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção especializada										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL à população residente	Procedimentos de média complexidade realizados	Número	2021	69.020	143.119	143.119	Número		100,00	0,07
Ação Nº 1 - Garantir consultas de profissionais de nível superior, não médico, na atenção especializada (Fator de correção: x1,05 a.a) Base do cálculo: 14.001 / população x 100 =20,16										
Ação Nº 2 - Garantir consultas Médicas na atenção especializadas										
Ação Nº 3 - Garantir atendimentos de urgência em até 24 horas na atenção especializada										
Ação Nº 4 - Aumentar os exames especializados para diagnose										
Ação Nº 5 - Garantir e Realizar atendimentos por profissionais não médicos										
Ação Nº 6 - Implantar e implementar protocolos de acesso e fluxo de atendimento										
Ação Nº 7 - Aumentar os procedimentos de diagnóstico										
Ação Nº 8 - Aumentar os procedimentos clínicos										
Ação Nº 9 - Aumentar os procedimentos cirurgicos										
2. Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL à população residente	Procedimentos de alta complexidade realizados	Número	2021	36.893	76.501	76.501	Número		100,00	0,13
Ação Nº 1 - Aumentar os procedimentos de diagnósticos										
Ação Nº 2 - Aumentar os procedimentos cirúrgicos										
Ação Nº 3 - Aumentar os procedimentos clínicos										
3. Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR à população residente	Procedimentos de média complexidade realizados	Número	2021	2.905	6.023	6.023	Número		100,00	1,66
Ação Nº 1 - Garantir procedimentos de diagnóstico										
Ação Nº 2 - Garantir procedimentos clínicos										
Ação Nº 3 - Garantir procedimentos cirúrgicos										
4. Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR à população residente	Procedimentos de alta complexidade realizados	Número	2021	163	337	337	Número		100,00	29,67
Ação Nº 1 - Garantir procedimentos clínicos										
Ação Nº 2 - Garantir procedimentos cirúrgicos										
5. Implementação de tratamento fora do domicilio aos usuários do SUS - TDF	Total de usuários	Número	2021	0	60,00	15,00	Percentual		100,00	666,67
Ação Nº 1 - Garantir transporte aos usuários do TFD no tempo adequado										

Ação Nº 2 - Reestruturar o Programa de Tratamento Fora do Município ̂ TFD Municipal										
Ação Nº 3 - Reestruturar o Programa de Tratamento Fora do Município ̂ TFD Municipal Reorganizar e atualizar os processos de TFD										
Ação Nº 4 - Reaparelhamento do setor do TDF										
6. Fortalecimento da Central de regulação	Central de regulação existente	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		77,00	77,00
Ação Nº 1 - Regular e direcionar em tempo adequado os usuários para o tratamento referenciado										
Ação Nº 2 - Implantar e implementar protocolos clínicos e de acesso										
Ação Nº 3 - Garantir em tempo oportuno acesso dos usuários aos serviços especializados										
Ação Nº 4 - Implantar o SISREG nas unidades básicas de saúde										
Ação Nº 5 - Realizar avaliação analítica da produção										
Ação Nº 6 - Realizar avaliação de desempenho dos serviços e da gestão e de satisfação dos usuários										
Ação Nº 7 - Monitorar a rede de serviços de Atendimento hospitalar de referências para atendimento de urgência, trauma. IAM e AVE Existentes: a. IAM: 1 (Hospital Gaspar Viana) b. Trauma: 9 (hospital Ordem Terceira, HG de Bragança, Hospital Metropolitano de EM, Hospital Maradei, Hospital Bem Aventurança, Hospital Público Galilei, Hospital Público do Leste do Pará, Hospital Público dos Caetés, Hospital Público Dr. Abelardo Santos) c. AVE: 5 (Hospital Dom Luiz, Hospital Ordem Terceira, Hospital Guiomar de Jesu										
Ação Nº 8 - Ampliar o número de leitos de retaguarda Existentes: 2										
Ação Nº 9 - Ampliar o número de serviços habilitados para UE pelo MS (Rede de UE) Existentes: 2										
7. Manutenção, implementação e Reaparelhamento do SAMU local, com 3 SB e 1 USA	Base do SAMU existente	Número	2021	4	4	4	Número		125,00	3.125,00
Ação Nº 1 - Fortalecimentos das atividades de resgate de urgência e emergência										
Ação Nº 2 - Articular com a Gestão da Saúde, para fortalecimento da infraestrutura física e da capacidade instalada do SAMU										
Ação Nº 3 - Manutenção, implementação e Reaparelhamento do SAMU										
Ação Nº 4 - Regularização de veículo										
Ação Nº 5 - Aquisição de um novo veículo										
Ação Nº 6 - Capacitação das equipes										
OBJETIVO Nº 3.2 - Ofertar serviços de atenção psicossocial de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Pontos de atenção da rede de Saúde Mental existentes	Número	2021	29	100,00	100,00	Percentual		83,37	83,37
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas Terapêuticas										
Ação Nº 2 - Realizar terapias especializadas em grupo, a todos os inscrito no programa de saúde mental										
Ação Nº 3 - Realizar ações de matriciamento junto a rede de serviço										
Ação Nº 4 - Aquisição de veículo para deslocamento da equipe										
Ação Nº 5 - Aquisição de computador de mesa, capacidade > a 1TB, completo										
Ação Nº 6 - Fortalecer a rede de leitos psiquiátricos e/ou saúde mental em hospitais gerais (transtornos, transtorno e dependência química e dependência química, adultos e adolescentes) Hospital de referência na Região de Saúde: Hospital das Clinicas de Bragança Número de leitos: 23										
Ação Nº 7 - Revitalização, ampliação, reforma e reaparelhamento do CPAS										
Ação Nº 8 - Manutenção das atividades do CAPS										

Ação Nº 9 - Ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Ação Nº 10 - Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências

Ação Nº 11 - Garantir e Realizar consultas de clínica médicas e psiquiatria, a todos os inscrito no programa de saúde mental

Ação Nº 12 - Garantir e realizar atendimentos multiprofissionais (Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Enfermeira/a, Pedagogo e Farmacêutico, a todos os inscrito no programa de saúde mental

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e Implantação de ouvidoria do SUS, visando fortalecer a participação cidadã										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Calendário de atividades do Conselho Municipal de Saúde	Número	2021	12	100,00	100,00	Percentual		76,92	76,92
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos e material permanente										
Ação Nº 2 - Garantir Diárias Pessoa civil para deslocamentos intermunicipal										
Ação Nº 3 - Garantir Diárias Pessoa civil para deslocamentos interestadual										
Ação Nº 4 - Garantir Material de consumo Imediato										
Ação Nº 5 - Garantir a inclusão orçamentária do CMS no orçamento da SMS										
Ação Nº 6 - Garantir locomoção para os conselheiros para participar das reuniões O/E e outras										
Ação Nº 7 - Garantir Serviços de Terceiro PF										
Ação Nº 8 - Garantir Serviços de Terceiro PJ e PF										
Ação Nº 9 - Garantir transporte para deslocamento de conselheiros em visitas aos estabelecimentos de saúde do município										
Ação Nº 10 - Garantir internet banda larga com wi fi com acesso a todos os conselheiros, > 200mb										
Ação Nº 11 - Garantir manutenção da estrutura do prédio onde funciona o CMS										
Ação Nº 12 - Climatizar o auditório do CMS										
Ação Nº 13 - Proceder estudo arquitetônico, visando a viabilidade de construção de prédio para funcionar os conselhos, com auditório e acessibilidade										
2. Implementação da ouvidoria do SUS, Visando fortalecer a participação cidadã	Ouidoria existente	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		55,55	55,55
Ação Nº 1 - Receber/encaminhar/atender reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS										
Ação Nº 2 - Acatar manifestações perante a administração pública acerca da prestação de serviços públicos, as quais serão dirigidas à ouvidoria do órgão para encaminhamento de resolutividade										
Ação Nº 3 - Disponibilizar ao cidadão os seguintes canais de atendimento: telefone, internet, carta e atendimento presencial										
Ação Nº 4 - Disponibilizar uma sala exclusiva para ouvidoria, climatizada										
Ação Nº 5 - Disponibilizar mesa de escritório										
Ação Nº 6 - Disponibilizar cadeira giratória, com encosto, apoio laterais										
Ação Nº 7 - Disponibilizar cadeira de ferro fixa, com encosto e assento em almofada										
Ação Nº 8 - Disponibilizar computador fixo de mesa com impressora e Placa de internet										
Ação Nº 9 - Disponibilizar impressora multifuncional a laser										

DIRETRIZ Nº 5 - Combater à Pandemia da COVID-19

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento nas Ações Emergenciais de Combate à Pandemia Causada pelo Novo Corona vírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de saúde de combate ao COVID19	Casos confirmados	Número	2021	4.447	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a taxa de Letalidade por COVID-19 Total de casos até 12/2022: 8.042 Óbitos: 140 Índice de mortalidade: 0,01%										
Ação Nº 2 - Garantir esquema vacinal completo, de acordo com as faixas etárias preconizadas pelo Ministério da Saúde										
Ação Nº 3 - Garantir ações de testagens (detecção de casos de COVID-19), bem como notificar os casos em tempo oportuno										
Ação Nº 4 - Intensificação das ações de educação em saúde, ressaltando a importância de vacinação completa e medidas preventivas na escola e na comunidade										
Ação Nº 5 - Garantir atendimento de casos de síndrome gripal nas UBS's e pacientes graves encaminhar ao serviço hospitalar										

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da gestão de Saúde, mediante manutenção da rede de assistência à saúde**OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção dos Programas e ações de Atenção Primária	Programas implantados	Número	2021	39	100,00	100,00	Percentual		33,33	33,33
Ação Nº 1 - Manutenção do Programa de Controle de Hanseníase, Tuberculose, Diabete e Hipertensão										
Ação Nº 2 - Manutenção do Programa Educativo de Combate a Hipertensão Arterial										
Ação Nº 3 - Reforma e ampliação do prédio da secretaria de saúde e anexos										
Ação Nº 4 - Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde										
Ação Nº 5 - Capacitação de recursos humanos										
Ação Nº 6 - Manutenção das ações de Vigilância em Saúde										
Ação Nº 7 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde										
Ação Nº 8 - Manutenção de campanhas educativas em saúde										
Ação Nº 9 - Orientação básica em saúde										
Ação Nº 10 - Apoio as Conferencias Municipais de Saúde										
Ação Nº 11 - Manutenção do Programa de combate ao câncer de útero de mama										
Ação Nº 12 - Manutenção do PMAQ										
Ação Nº 13 - Manutenção do PAB fixo (Parei na página 43 da PPA)										
Ação Nº 14 - Manutenção, reforma e reaparelhamento da Academia de Saúde										
Ação Nº 15 - Reforma e aparelhamento do CEM										
Ação Nº 16 - Manutenção das ações de controle de DST/AIDS/HEPATITES VIRAIS										
Ação Nº 17 - Manutenção do Programa de Controle de Diabetes										
Ação Nº 18 - Manutenção do Programa de Imunização geral										
Ação Nº 19 - Reforma e aparelhamento da UPA										
Ação Nº 20 - Reforma e ampliação da UBS Jorge Nogueira										
Ação Nº 21 - Reforma e adequação da UBS de Segredinho										
Ação Nº 22 - Reforma, ampliação e aparelhamento do Laboratório Municipal										
Ação Nº 23 - Média e alta complexidade Hospitalar e Ambulatorial										
Ação Nº 24 - Ações estratégicas e campanhas de saúde, FAEC / STA										

Ação Nº 25 - Manutenção do Programa de Gestão Plena da MACA
Ação Nº 26 - Manutenção do Programa Melhor em Casa
Ação Nº 27 - Manutenção do programa Brasil sem miséria
Ação Nº 28 - Reforma, ampliação e reaparelhamento do CEM
Ação Nº 29 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS
Ação Nº 30 - Manutenção DA Unidade de Pronto atendimento - UPA
Ação Nº 31 - Construção de um centro de parto normal - CPN
Ação Nº 32 - Construção, Reforma e ampliação de Unidades de Saúde da Família
Ação Nº 33 - Programa de combate as drogas
Ação Nº 34 - Manutenção do Programa Saúde na Escola
Ação Nº 35 - Revisar o Plano Municipal de Saúde 2022/2025
Ação Nº 36 - Manutenção do programa de Coleta de Lixo Ambulatorial e Hospitalar
Ação Nº 37 - Manutenção do Programa de Vigilância Sanitária e Ambiental
Ação Nº 38 - Manutenção do Programa de incentivo ao aleitamento materno
Ação Nº 39 - Manutenção do Programa Saúde do Idoso
Ação Nº 40 - Manutenção do Programa TFD
Ação Nº 41 - Manutenção do programa MAC
Ação Nº 42 - Manutenção do PAB
Ação Nº 43 - Manutenção do programa Brasil sorridente
Ação Nº 44 - Reaparelhamento do CEM
Ação Nº 45 - Manutenção da UPA
Ação Nº 46 - Manutenção do programa de Saneamento Básico Rural
Ação Nº 47 - Manutenção do Programa do CAPS
Ação Nº 48 - Elaborar projeto Terapêutico e de engenharia, para construção ou adaptação de um Centro de Partos Normais no Centro de Especialidades Médicas.
Ação Nº 49 - Manutenção do Programa de Pessoa com Deficiência
Ação Nº 50 - Manutenção do Programa Saúde da Família-PSF
Ação Nº 51 - Manutenção do programa Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 6.2 - QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ASSISTENCIA À SAÚDE										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar e ampliar os serviços com qualidades aos usuários do SUS	Rede física de saúde existente	Número	2021	24	100,00	Não programada	Percentual			

OBJETIVO Nº 6.3 - Contribuir para a promoção da Vigilância em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução e controle de agravos nocivos à saúde	Comunidades Urbanas e Rural carentes	Número	2021	8	8	Não programada	Número			

OBJETIVO Nº 6.4 - Promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados.										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementação das academias de Saúde	Academias de saúde existentes	Número	2021	2	5	Não programada	Número			

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais e insumos de uso contínuo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo o uso racional e fortalecendo as linhas de cuidado.

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a cobertura e a regularidade do fornecimento de medicamentos e insumos para o acompanhamento de condições crônicas (como hipertensão, diabetes e asma) nas unidades da APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Abastecer 100% das equipes de Saúde da Família com medicamentos e insumos para o cuidado de condições crônicas, visando assegurar a continuidade do tratamento de, no mínimo, 80% da população cadastrada com hipertensão e/ou diabetes.	Percentual de usuários com hipertensão e/ou diabetes cadastrados na APS que retiraram medicamentos essenciais na farmácia da UBS no trimestre	Percentual	2022	40,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento situacional do estoque de medicamentos e insumos para doenças crônicas em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs).										
Ação Nº 2 - Compra de medicamentos padronizados para atenção primária e de insumos										
Ação Nº 3 - Organização de um cronograma mensal ou bimestral de distribuição dos medicamentos e insumos, conforme o perfil epidemiológico da população adscrita a cada equipe.										
Ação Nº 4 - Implementação de um sistema simples de monitoramento informatizado ou manual nas UBSs para acompanhar a dispensação, evitando perdas e racionalizando o uso.										
Ação Nº 5 - Capacitação de profissionais da APS (médicos, enfermeiros e farmacêuticos) sobre protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para doenças crônicas e uso seguro de medicamentos.										
Ação Nº 6 - Realização de encontros periódicos nas UBSs com pacientes com hipertensão e diabetes para orientações sobre medicação, dieta, atividades físicas e autocuidado.										
Ação Nº 7 - Inclusão do profissional farmacêutico no planejamento e no acompanhamento do cuidado aos pacientes com doenças crônicas, junto às equipes.										
Ação Nº 8 - Implementação de sistema de controle que verifique, mensalmente, se 80% da população cadastrada com hipertensão e/ou diabetes está recebendo regularmente seus medicamentos e insumos.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do programa TELESSAÚDE	100,00	0,00
	Abastecer 100% das equipes de Saúde da Família com medicamentos e insumos para o cuidado de condições crônicas, visando assegurar a continuidade do tratamento de, no mínimo, 80% da população cadastrada com hipertensão e/ou diabetes.	100,00	100,00
	Manutenção dos Programas e ações de Atenção Primária	100,00	33,33
	Fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Saúde	100,00	76,92
	Ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	100,00	83,37

	Dotar os Polos de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados, Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde	100,00	100,00
	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICAS	100,00	80,00
	Implementação da ouvidoria do SUS, Visando fortalecer a participação cidadã	100,00	55,55
	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA	144.000,00	100,00
	Implementação de tratamento fora do domicílio aos usuários do SUS - TDF	15,00	100,00
	Fortalecimento da Central de regulação	100,00	77,00
	Manutenção, implementação e Reaparelhamento do SAMU local, com 3 SB e 1 USA	4	125
301 - Atenção Básica	Fortalecimento da rede da ATENÇÃO BÁSICA	100,00	83,83
	Manutenção dos Programas e ações de Atenção Primária	100,00	33,33
	Ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	100,00	83,37
	Implementar a Política Municipal de Saúde Integral LGBT	100,00	50,00
	Dotar os Polos de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados, Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde	100,00	100,00
	Garantir o fornecimento de medicamentos básicos/ essenciais e da atenção especializada visando as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população	100,00	70,00
	Reorganização das ações e serviços de SAÚDE BUCAL no âmbito da Atenção Básica, com enfoque preventivo-reparador	100,00	80,00
	Manutenção do Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
	Promover a melhoria das condições de vida e SAÚDE DA MULHER, mediante a garantia e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	100,00	93,33
	Promover ações estratégia para a promoção da SAÚDE INFANTIL, visando o crescimento saudável e redução da mortalidade infantil e fetal.	100,00	80,00
	Promoção, Proteção e Recuperação da SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM	100,00	100,00
	Garantir atenção integral A SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇA CRÔNICA	100,00	100,00
	Promoção da equidade em saúde e orientado pelos princípios e diretrizes da integralidade, equidade, universalidade e participação social, DA POPULAÇÃO AUTO DECLARADA NEGRA	100,00	85,71
	Implementar a SAÚDE DO HOMEM, priorizando a atenção primária	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do programa TELESSAÚDE	100,00	0,00
	Ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	100,00	83,37
	Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL à população residente	143.119	100
	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICAS	100,00	80,00
	Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL à população residente	76.501	100
	Reorganização, reaparelhamento e manutenção do LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA	144.000,00	100,00
	Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR à população residente	6.023	100
	Aumentar em 20% a.a. os procedimentos de ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR à população residente	337	100
	Implementação de tratamento fora do domicílio aos usuários do SUS - TDF	15,00	100,00
	Fortalecimento da Central de regulação	100,00	77,00
	Manutenção, implementação e Reaparelhamento do SAMU local, com 3 SB e 1 USA	4	125

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Abastecer 100% das equipes de Saúde da Família com medicamentos e insumos para o cuidado de condições crônicas, visando assegurar a continuidade do tratamento de, no mínimo, 80% da população cadastrada com hipertensão e/ou diabetes.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Fortalecimento da Vigilância Sanitária	25,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecimento da Vigilância epidemiológica	100,00	100,00
	Manter as ações de saúde de combate ao COVID19	100,00	100,00
	Redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de SAÚDE DO TRABALHADOR, independentemente de seu vínculo empregatício, conforme a Portaria GM/MS n.º 1.823/2012	20,00	100,00
	Fortalecimento do CTA	100,00	100,00
	Ampliar os serviços realizados pelo SAE	5,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	272.460,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	272.460,00
	Capital	N/A	495.266,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	495.266,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.002.789,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.002.789,00
	Capital	N/A	358.853,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	358.853,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	15.784.671,00	22.321.992,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.106.663,00
	Capital	N/A	758.081,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	758.081,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	21.055.388,00	18.208.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	39.263.468,00
	Capital	N/A	2.335.105,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.335.105,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	728.000,00	410.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.138.700,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	694.141,00	42.240,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	736.381,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.654.746,00	1.370.640,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.025.386,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 14/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 de Capanema-PA evidencia avanços importantes no cumprimento das metas pactuadas, especialmente nas áreas da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, saúde da mulher, criança, adolescente, idoso e doenças crônicas, com diversos indicadores alcançando percentuais elevados de execução.

Destacam-se como pontos positivos o desempenho das ações de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, a ampliação do acesso a serviços essenciais, a execução das ações de imunização, o fortalecimento da assistência farmacêutica para condições crônicas e a manutenção de programas estratégicos como PSE, CTA/SAE, saúde do homem e saúde do idoso.

Entretanto, observa-se desempenho parcial ou insatisfatório em algumas áreas estratégicas, como a implementação do Telessaúde, programas de alimentação e nutrição e algumas ações de gestão e estruturação da rede, evidenciando desafios na execução integral do planejamento.

Na atenção especializada, apesar do alcance de metas quantitativas de produção, persistem limitações relacionadas à organização da rede, regulação e ampliação de serviços de maior complexidade.

De modo geral, a PAS 2025 apresentou execução satisfatória, com avanços relevantes na maioria das diretrizes, porém com necessidade de aperfeiçoamento na gestão, planejamento e implementação de ações estruturantes, visando maior equilíbrio entre custeio, expansão e qualificação dos serviços de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	2.137.971,46	14.746.198,15	17.244.133,68	294.594,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.422.897,94
	Capital	0,00	58.774,00	16.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.644,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.535.216,57	4.797.761,04	26.480.233,74	2.480.474,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.293.685,38
	Capital	0,00	0,00	545.110,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	545.110,51
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	33.998,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.998,04
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.981.805,36	2.219.793,19	2.161,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.203.759,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	26.004,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.004,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		4.673.188,03	22.610.542,55	46.540.139,16	2.777.229,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.601.099,49
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,82 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,37 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	24,79 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,36 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	34,20 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.017,16
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,59 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	45,96 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,81 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	87,38 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	27.441.463,00	27.441.463,00	27.034.582,04	98,52
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.077.258,00	1.077.258,00	1.458.599,65	135,40
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	772.413,94	772.413,94	771.541,69	99,89
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.504.805,74	13.504.805,74	11.186.485,12	82,83
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.086.985,32	12.086.985,32	13.617.955,58	112,67
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	91.642.521,22	91.642.521,22	94.923.951,61	103,58
Cota-Parte FPM	58.821.667,83	58.821.667,83	56.357.349,11	95,81
Cota-Parte ITR	20.702,72	20.702,72	17.838,64	86,17
Cota-Parte do IPVA	9.788.338,84	9.788.338,84	8.314.492,40	84,94
Cota-Parte do ICMS	22.499.043,69	22.499.043,69	29.520.802,17	131,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	512.768,14	512.768,14	713.469,29	139,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	119.083.984,22	119.083.984,22	121.958.533,65	102,41

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	14.804.972,15	0,00	14.680.410,07	0,00	13.764.426,87	0,00	124.562,08
Despesas Correntes	0,00	0,00	14.746.198,15	0,00	14.680.410,07	0,00	13.764.426,87	0,00	65.788,08
Despesas de Capital	0,00	0,00	58.774,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.774,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	4.797.761,04	0,00	4.797.761,04	0,00	4.672.789,47	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	4.797.761,04	0,00	4.797.761,04	0,00	4.672.789,47	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	2.981.805,36	0,00	2.981.363,36	0,00	2.751.000,57	0,00	442,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	2.981.805,36	0,00	2.981.363,36	0,00	2.751.000,57	0,00	442,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	22.610.542,55	0,00	22.485.538,47	0,00	21.214.220,91	0,00	125.004,08

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	22.610.542,55	22.485.538,47	21.214.220,91
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	125.004,08	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	22.485.538,47	22.485.538,47	21.214.220,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	18.293.780,04		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.191.758,43	4.191.758,43	2.920.440,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,43	18,43	17,39

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	18.293.780,04	22.485.538,47	4.191.758,43	1.396.321,64	125.004,08	0,00	0,00	1.396.321,64	0,00	4.316.762,51
Empenhos de 2024	16.448.622,80	17.062.269,63	613.646,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.646,83
Empenhos de 2023	13.443.118,71	14.013.794,59	570.675,88	0,00	621.298,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191.974,07

Empenhos de 2022	13.288.575,24	15.823.066,88	2.534.491,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.534.491,64
Empenhos de 2021	10.671.703,88	14.172.085,46	3.500.381,58	0,00	357.639,94	0,00	0,00	0,00	0,00	3.858.021,52
Empenhos de 2020	8.643.072,42	13.018.249,49	4.375.177,07	0,00	575.172,24	0,00	0,00	0,00	0,00	4.950.349,31
Empenhos de 2019	8.675.793,99	16.215.460,48	7.539.666,49	0,00	642.146,09	0,00	0,00	0,00	0,00	8.181.812,58
Empenhos de 2018	8.105.152,57	13.159.164,68	5.054.012,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.054.012,11
Empenhos de 2017	8.006.637,73	9.406.388,87	1.399.751,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.399.751,14
Empenhos de 2016	7.681.735,67	8.099.100,39	417.364,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417.364,72
Empenhos de 2015	7.355.656,45	8.222.478,82	866.822,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	866.822,37
Empenhos de 2014	6.788.869,62	7.329.258,22	540.388,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540.388,60
Empenhos de 2013	6.053.225,66	6.093.966,79	40.741,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.741,13

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	73.458.297,79	73.458.297,79	66.934.378,52	91,12
Provenientes da União	69.636.480,73	69.636.480,73	63.435.329,19	91,09
Provenientes dos Estados	3.821.817,06	3.821.817,06	3.499.049,33	91,55
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	273.442,62	273.442,62	291.841,82	106,73
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	73.731.740,41	73.731.740,41	67.226.220,34	91,18

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	19.693.569,79	0,00	19.594.487,97	0,00	19.331.728,11	0,00	99.081,82
Despesas Correntes	0,00	0,00	19.676.699,79	0,00	19.577.617,97	0,00	19.314.858,11	0,00	99.081,82
Despesas de Capital	0,00	0,00	16.870,00	0,00	16.870,00	0,00	16.870,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	32.041.034,85	0,00	31.659.784,59	0,00	29.869.402,35	0,00	381.250,26
Despesas Correntes	0,00	0,00	31.495.924,34	0,00	31.147.454,08	0,00	29.372.066,35	0,00	348.470,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	545.110,51	0,00	512.330,51	0,00	497.336,00	0,00	32.780,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	33.998,04	0,00	33.998,04	0,00	27.877,76	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	33.998,04	0,00	33.998,04	0,00	27.877,76	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	2.221.954,26	0,00	2.208.407,26	0,00	2.190.900,09	0,00	13.547,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	2.221.954,26	0,00	2.208.407,26	0,00	2.190.900,09	0,00	13.547,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	0,00	0,00	53.990.556,94	0,00	53.496.677,86	0,00	51.419.908,31	0,00	493.879,08
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	0,00	0,00	34.498.541,94	0,00	34.274.898,04	0,00	33.096.154,98	0,00	223.643,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	36.838.795,89	0,00	36.457.545,63	0,00	34.542.191,82	0,00	381.250,26

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	33.998,04	0,00	33.998,04	0,00	27.877,76	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	5.203.759,62	0,00	5.189.770,62	0,00	4.941.900,66	0,00	13.989,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	26.004,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	0,00	0,00	76.601.099,49	0,00	75.982.216,33	0,00	72.634.129,22	0,00	618.883,16
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	49.317.368,91	0,00	48.827.429,49	0,00	47.901.559,47	0,00	489.939,42
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	0,00	0,00	27.283.730,58	0,00	27.154.786,84	0,00	24.732.569,75	0,00	128.943,74

FONTE: SIOPS, Pará02/03/26 14:40:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 60.816,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 6.529.349,75	6529349,7
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 5.862.516,00	5862516,0
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 10.283.828,33	10283828,
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 28.106,65	28106,65
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.500.000,00	2213632,6
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.201.000,00	1412141,8
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 19.833.032,86	19833032,
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 601.869,60	601869,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 41.151,00	41151,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.105.104,00	1216716,4
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 555.233,07	697544,03
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 69.617,64	69617,64
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 37.435,64	37435,64

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000662312202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	58 %
2025	36000663571202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000719645202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.801.000,00	1.801.000,00	1.801.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000662445202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000663671202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	99 %
2025	36000695946202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Out/26	78 %
2025	36000662098202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Executado Parcialmente		Out/26	55 %
2025	36000723157202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	76.478,00	76.478,00	76.478,00	Não Iniciado		Out/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira da saúde no município de Capanema-PA no exercício de 2025 demonstra um volume expressivo de recursos aplicados, totalizando aproximadamente R\$ 76,6 milhões, com predominância de despesas nas subfunções Atenção Básica e Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que concentram a maior parte dos investimentos e custeio das ações e serviços de saúde.

Observa-se forte dependência de transferências intergovernamentais, especialmente da União, que representam parcela significativa do financiamento da saúde municipal, evidenciando a necessidade de fortalecimento da capacidade de arrecadação própria e sustentabilidade financeira do sistema local.

O município cumpriu o mínimo constitucional de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), atingindo 18,43% da receita de impostos e transferências constitucionais, superando o limite mínimo de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, o que demonstra compromisso com o financiamento da saúde.

Em relação à composição das despesas, destaca-se elevada participação de gastos com serviços de terceiros (pessoa jurídica), refletindo possível dependência de serviços contratualizados, além de significativa participação das despesas com pessoal. Por outro lado, os investimentos apresentam percentual reduzido, indicando limitação na ampliação e qualificação estrutural da rede de serviços.

Quanto à execução de recursos federais transferidos fundo a fundo, observa-se bom desempenho em programas estratégicos, como Atenção Primária, MAC, assistência farmacêutica e pagamento de profissionais (ACS, ACE e enfermagem). Entretanto, há execução parcial em alguns incentivos, especialmente relacionados a incrementos temporários de custeio, o que sinaliza a necessidade de aprimoramento na capacidade de execução financeira e operacional.

No tocante às emendas parlamentares, identifica-se cenário heterogêneo, com parte dos recursos executados integralmente, outros parcialmente executados e alguns ainda não iniciados, o que reforça a importância de fortalecer o planejamento, a gestão e o monitoramento desses recursos para garantir sua plena aplicação.

De forma geral, a execução orçamentária da saúde no município apresenta conformidade legal e volume significativo de recursos aplicados, porém evidencia desafios relacionados à dependência de transferências externas, baixa proporção de investimentos e necessidade de maior eficiência na execução de recursos vinculados e emendas parlamentares.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve Auditoria no período analisado.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise geral do Relatório Anual de Gestão 2025 do município de Capanema-PA evidencia avanços significativos na execução das ações e serviços de saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária, ampliação do acesso aos serviços, manutenção das ações de Vigilância em Saúde e execução de programas estratégicos voltados aos diferentes ciclos de vida da população.

Observa-se que a gestão municipal conseguiu manter a regularidade na oferta dos serviços, cumprir metas importantes da Programação Anual de Saúde e garantir o financiamento das ações, inclusive com aplicação acima do mínimo constitucional em saúde, demonstrando compromisso com o Sistema Único de Saúde.

Entretanto, persistem desafios estruturais e organizacionais, especialmente relacionados à qualificação da rede assistencial, ampliação de serviços especializados, melhoria dos processos de regulação, fortalecimento da vigilância em saúde em algumas áreas específicas, e execução plena de recursos vinculados, incluindo emendas parlamentares.

Destaca-se ainda a necessidade de maior investimento em infraestrutura, tecnologia e informatização dos serviços, bem como no fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente, visando qualificar a força de trabalho e melhorar a resolutividade do sistema.

De modo geral, o município apresenta um sistema de saúde em funcionamento, com avanços consistentes, porém com necessidade de aprimoramento contínuo no planejamento, monitoramento e avaliação das ações, buscando maior eficiência, equidade e qualidade na atenção à saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na análise da execução das ações e serviços de saúde no exercício de 2025, recomenda-se que, para o próximo exercício, a gestão municipal de saúde de Capanema-PA priorize o fortalecimento do planejamento integrado, assegurando maior alinhamento entre o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e a execução orçamentária e financeira.

Destaca-se a necessidade de ampliar e qualificar a Atenção Primária à Saúde, com expansão da cobertura das equipes, fortalecimento das ações de promoção e prevenção, e melhoria dos indicadores de acompanhamento das condições crônicas e da saúde materno-infantil.

Recomenda-se, ainda, o aprimoramento da rede de atenção especializada, com foco na organização dos fluxos assistenciais, fortalecimento da regulação e ampliação do acesso a consultas, exames e procedimentos, visando maior resolutividade do sistema.

No âmbito da Vigilância em Saúde, é fundamental intensificar as ações de vigilância epidemiológica e sanitária, especialmente no controle de agravos prioritários, bem como fortalecer a integração com a Atenção Primária.

Quanto à gestão financeira, recomenda-se maior eficiência na execução dos recursos, com especial atenção à utilização integral dos recursos vinculados e emendas parlamentares, além da ampliação dos investimentos em infraestrutura, equipamentos e informatização dos serviços de saúde.

Ressalta-se também a importância do fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente, com qualificação dos profissionais, valorização das equipes e melhoria das condições de trabalho.

Por fim, recomenda-se o fortalecimento da participação social e do controle social, garantindo maior transparência, acompanhamento das ações e envolvimento do Conselho Municipal de Saúde no processo de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

De modo geral, as recomendações visam consolidar os avanços alcançados, superar fragilidades identificadas e promover a qualificação contínua do Sistema Único de Saúde no município.

JAIR DA SILVA NEVES
Secretário(a) de Saúde
CAPANEMA/PA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde reconhece a organização institucional apresentada, porém recomenda a atualização das informações nos sistemas oficiais, especialmente quanto ao Fundo Municipal de Saúde e ao próprio Conselho. Destaca a importância da transparência, da qualificação dos registros e do fortalecimento contínuo do controle social.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA analisou o presente Relatório Anual de Gestão 2025, reconhecendo sua importância como instrumento de transparência, monitoramento e avaliação das ações de saúde.

O Conselho ressalta a necessidade de utilização contínua das informações para o aprimoramento das políticas públicas, recomendando o fortalecimento do planejamento, da participação social e da avaliação dos resultados, de forma a garantir maior efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do SUS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA analisou os dados demográficos e de morbimortalidade, destacando a importância dessas informações para o planejamento das ações de saúde. O Conselho ressalta a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, especialmente diante do aumento das internações por causas externas e doenças crônicas, bem como da qualificação da Atenção Básica como ordenadora do cuidado.

Recomenda-se a ampliação de estratégias voltadas à redução de óbitos evitáveis, à promoção da saúde e ao enfrentamento dos principais agravos identificados, com atenção especial às populações mais vulneráveis.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde reconhece a elevada produção de serviços apresentada, especialmente na Atenção Básica e na atenção especializada, evidenciando o esforço da gestão na ampliação do acesso à saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde reconhece a estrutura da rede física existente no município, destacando a importância da Atenção Básica como ordenadora do cuidado e dos demais serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde.

O Conselho ressalta a necessidade de investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura, ampliação da oferta de serviços especializados e fortalecimento da integração entre os níveis de atenção.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde reconhece a importância da força de trabalho apresentada para o funcionamento da rede de saúde, destacando o papel essencial dos profissionais na garantia do acesso e da qualidade dos serviços. O Conselho ressalta a necessidade de valorização dos trabalhadores, com incentivo à qualificação permanente e à adoção de vínculos mais estáveis, reduzindo a rotatividade e fortalecendo a continuidade do cuidado.

Recomenda-se o monitoramento das formas de contratação, visando maior transparência e adequação às necessidades do SUS, bem como o fortalecimento das condições de trabalho e da gestão do trabalho em saúde no município.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA analisou a execução da Programação Anual de Saúde 2025, reconhecendo os avanços obtidos em diversas áreas, especialmente na Atenção Básica, Vigilância em Saúde e programas prioritários.

O Conselho destaca, contudo, a existência de metas não alcançadas ou parcialmente executadas, principalmente em ações estruturantes, recomendando maior atenção da gestão quanto ao planejamento, monitoramento e execução dessas ações.

Ressalta-se a importância de fortalecer a gestão, a transparência e o acompanhamento sistemático dos indicadores, garantindo que os resultados da PAS reflitam efetivamente na melhoria da qualidade dos serviços e das condições de saúde da população.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA, no exercício de suas atribuições legais, analisou as informações referentes à execução orçamentária e financeira da saúde no exercício de 2025, constatando o cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde, conforme previsto na Lei Complementar nº 141/2012.

O Conselho reconhece o volume significativo de recursos aplicados e a manutenção das ações e serviços de saúde no município, destacando o esforço da gestão na garantia do financiamento das políticas públicas de saúde.

Entretanto, recomenda à gestão municipal maior atenção à qualificação do gasto público, especialmente no que se refere à ampliação de investimentos na rede de serviços, à redução da dependência de serviços terceirizados e ao aprimoramento da execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares.

Ressalta-se, ainda, a importância do fortalecimento do planejamento financeiro, da transparência e do monitoramento contínuo da execução orçamentária, assegurando que os recursos aplicados resultem em melhoria efetiva da qualidade dos serviços ofertados à população.

Auditorias

- Considerações:
Ciente.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA, após análise do Relatório Anual de Gestão 2025, manifesta-se favorável quanto aos avanços apresentados pela gestão municipal, reconhecendo o esforço na manutenção e ampliação das ações e serviços de saúde.

O Conselho destaca, contudo, a importância de intensificar o acompanhamento das metas e indicadores, bem como fortalecer a execução das ações estruturantes, garantindo maior efetividade das políticas públicas de saúde.

Recomenda-se o aprimoramento contínuo da gestão, com ênfase na transparência, no planejamento integrado e na participação social, assegurando que os resultados alcançados reflitam melhorias concretas na qualidade de vida da população.

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde manifesta-se pela **aprovação do Relatório Anual de Gestão 2025**, com as recomendações apresentadas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Capanema-PA, no exercício de suas atribuições legais, analisou as recomendações apresentadas para o próximo exercício, considerando-as pertinentes e alinhadas às necessidades identificadas ao longo da execução das ações e serviços de saúde no ano de 2025.

O Conselho destaca a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, da qualificação da rede assistencial e da melhoria dos processos de gestão, planejamento e regulação, como elementos fundamentais para a consolidação do Sistema Único de Saúde no município.

Ressalta-se a necessidade de maior eficiência na execução dos recursos financeiros, especialmente no que se refere à utilização de recursos vinculados e emendas parlamentares, bem como a ampliação dos investimentos em infraestrutura e qualificação dos serviços.

O Conselho reforça, ainda, a importância do fortalecimento da Vigilância em Saúde, da integração entre os níveis de atenção e da valorização dos profissionais de saúde, por meio de ações de educação permanente e melhoria das condições de trabalho.

Por fim, recomenda-se à gestão municipal a adoção de mecanismos contínuos de monitoramento e avaliação das ações planejadas, garantindo transparência, efetividade e participação social.

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde manifesta-se favorável às recomendações apresentadas, orientando sua incorporação no planejamento do exercício subsequente.

Status do Parecer: Aprovado

CAPANEMA/PA, 14 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Capanema